

Relato Original

Tertúlias Conscienciológicas como Realidade de Ponta no Processo da Evolução Consciencial

Conscientiology Tertulias as a Leading Edge Reality in the Process of Consciential Evolution

Tertulias Conscienciológicas como Realidad de Vanguardia en el Proceso de la Evolución Consciencial

Kassandra M. Barbosa*

* Psicóloga Forense. Atriz.

kasandramarra@gmail.com

Palavras-chave

Agente conflucional
Assistência
Autoconscientização
Lucidez
Realidade de ponta

Keywords

Assistance
Clarity
Confluence agent
Leading edge reality
Self-awareness

Palabras-clave

Agente conflucional
Asistencia
Autoconcientización
Lucidez
Realidad de vanguardia

Artigo recebido em: 08.05.2012.

Aprovado para publicação em: 10.06.2013.

Resumo:

Este relato aborda a importância das Tertúlias Conscienciológicas realizadas no *Tertularium*, no processo da evolução consciencial, baseada na experiência pessoal, a partir de vivências, efeitos e benefícios experimentados. Esta pesquisa tem por objetivo apresentar como as Tertúlias podem possibilitar a aquisição de neopenses, abertismo consciencial e propiciar ao participante novas realidades de ponta, contribuindo na reciclagem e reeducação da consciência através da renovação e recuperação dos cons. Ao assistir à Tertúlia diariamente, recebem-se informações privilegiadas, através de linguagem conscienciológica única, que pode muitas vezes se transformar em *overdose de informações* para o indivíduo que não estiver preparado para a sua análise e conteúdo. Contudo, se o tertuliano estiver aberto à mudança e disposto a abrir mão das suas muletas conscienciais e encarar certas facetas da sua holomemória e Paragenética, ele poderá desenvolver maior lucidez no processo consciencial da evolução, como a autora apresenta neste relato.

Abstract:

This report covers the importance of Conscientiology Tertulias, which are held in *Tertularium*, to the process of consciential evolution, based on the effects, advantages and benefits experienced by this author. This research aims to demonstrate how Tertulias can provide the participants with acquisition of neothosenes, consciential openness and new leading edge realities, thus contributing to their recycling and re-education through the recuperation of cons. By attending the Tertulias on a daily basis, one receives privileged information through a unique conscientiological language, which may turn into an *overdose of information* for those who might not be sufficiently prepared to analyze and understand it. However, if Tertulians are open to change and willing to get rid of their consciential clutches and face their weak traits including certain facets of their holomemory and paragenetics, they could develop more clarity and insight in the process of the continuous evolution, as presented by the author in this report.

Resumen:

Este relato aborda la importancia de las Tertulias Conscienciológicas realizadas en el Tertularium, en el proceso de la evolución concienical, basada en la experiencia personal, a partir de vivencias, efectos y beneficios experimentados. Esta investigación tiene por objetivo presentar como las Tertulias pueden posibilitar la adquisición de neopenseñes, abertismo concienical y propiciar al participante nuevas realidades de vanguardia, contribuyendo en el reciclaje y reeducación de la conciencia a través de la renovación y recuperación de los cons. Al asistir a la Tertulia diariamente, se recibe información privilegiada, a través de un lenguaje conscienciológico único, que puede muchas veces transformarse en *overdosis de información* para el individuo que no estuviera preparado para su análisis y contenido. Pero, si el tertuliano estuviera abierto a el cambio y dispuesto a renunciar a sus muletas concienicales y encarar ciertas facetas de su holomemoria y paragenética, podrá desarrollar mayor lucidez en el proceso concienical de la evolución, como la autora presenta en este relato.

INTRODUÇÃO

Meta. A Tertúlia é o foco principal deste trabalho. A meta, através de relato de vivências pessoais, é mostrar que a Tertúlia não é apenas um simples Curso de Longo Curso da Conscienciologia gratuito e aberto ao público geral, mas também um agente confluencial e referencial diário de informação primordial que facilita o processo da recin e recéxis, a partir da inserção e aplicação de novas ideias e hábitos.

Experiência. O presente estudo, iniciado em 27.08.2010, é resultado da autopesquisa da autora, através da autoconscientização alcançada durante as tertúlias e da observação de fatos e experiências pessoais relatadas no diário consciencial desta pesquisadora. Tem base na metodologia da análise e observação dos fatos confluentes como as sincronias simultâneas entre tertúlia e experiências pessoais.

Preparação. É da opinião da autora que, sem maturidade e discernimento do pensamento próprio, não haverá compreensão apropriada da informação repassada. Nesse sentido, o estudo do livro 700 experimentos da Conscienciologia (VIEIRA, 1994) mostrou ser muito benéfico.

Benefícios. A partir da compreensão do conteúdo das tertúlias, o próprio tertuliano e / ou teletertuliano pode promover a mudança comportamental que ocorre através da autopesquisa, desencadeada na essência da própria conscin, que passa para um estado mais alerta através da autoconscientização. Essa mudança gera novos padrões pensênicos mais evoluídos e lúcidos, em um ciclo de aprendizagem contínuo pela busca do autoconhecimento mais refinado, através do processo natural da recin, da recuperação de cons e da possibilidade de acesso ao *Curso Intermissoivo*.

Evolução. A tertúlia conscienciológica pode promover a genuína vontade de evoluir mais lucidamente. Essa evolução, quando posta em prática, longe do porão consciencial, auxilia a conscin no descarte do ego, do orgulho e vaidade que apenas são enaltecedores da autoimagem e dos mesmos tráfes mantidos incoerentemente ao longo da seriéxis, que em si são o oposto da evolução sadia da consciência, da vivência do universalismo e da assistência consciencial. A evolução sadia da conscin é um processo gradativo e progressivo de transformação e de mudança de um estado neofóbico e narcisista para um estado de maturidade consciencial.

Cosmoética. O processo de conscientização, promovido através da participação nas tertúlias, possibilita aos tertulianos o emprego correto da teática, fazendo com que a sua percepção cosmoética seja amplificada e fortalecida, abrindo a mente para prosseguir em novo ciclo de evolução lúcida mais completo e elevado.

AUTOVIVÊNCIA DAS TERTÚLIAS

Autovivências. Nesta seção se desenvolvem as autovivências tertuliárias da autora, dividida em quatro etapas, apresentadas em ordem lógica e relacionando as sincronias entre uma ou mais tertúlias e as vivências da autora:

I. **Autoconscientização:** o estágio de conhecimento no qual a consciência se reconhece consciente do comportamento pensênico do grupocarma com o qual convive em relação à complacência religiosa.

II. **Sincronia evolutiva:** a sincronia entre as tertúlias e o Curso Integrado de Projeciologia (CIP), acelerador da evolução consciencial desta autora.

III. **Agentes confluenciais:** os mecanismos pelos quais as informações coincidiram, neste caso, facilitando a percepção, compreensão e alcance do megafoco, na forma do artigo *Trabalho da Mulher no Brasil* (BARBOSA, 2003).

IV. **Reciclagem imposta:** a preparação intencional para reciclagens existenciais e intraconscienciais.

I. AUTOCONSCIENTIZAÇÃO

Verbetes / Tertúlia: *Complacência Religiosa* em 28.08.2010.

Definição.

A complacência religiosa é a disposição habitual ou tendência específica de as estruturas dos corpos ideológicos ou teológicos das religiões serem engendradas e acomodadas à leniência ante práticas anticosmoéticas, gerando condescendências capazes de expressar cumplididades, convivências e comparsarias espúrias (VIEIRA, 2013, p. 2.981).

Confirmação. Essa tertúlia enfatizou o padrão pensênico com relação à incomplacência religiosa, já estabelecido pela autora desde criança, que foi sempre contrário aos argumentos e paradigmas impostos pelo ambiente familiar e grupocármico, referente à complacência religiosa.

Efeitos. O conflito gerado pela complacência religiosa, desde a pré-adolescência, deixou de existir, uma vez que a autora estabeleceu o abertismo consciencial e a autoconscientização através da tertúlia. O processo da tomada de consciência, próprio da natureza das relações humanas dentro da sociedade em que se vive, e de como atuar para modificar essa relação, gerou reforma íntima e grupal que se transformou num momento evolutivo grupocármico relacionado à autora.

Assistência. Houve uma extrema modificação na realidade do grupocarma a partir de um processo de intervenção pacífica de tares e assistência, contra argumentando toda e qualquer forma de padrões pensênicos arcaicos, sem jamais impor ideias e princípios.

II. SINCRONIA EVOLUTIVA

Interação. Houve uma interação continua entre Tertúlias diárias e o Curso Integrado de Projeciologia (CIP), em formato intensivo (quatro aulas por dia por um período de duas semanas) realizado pela autora,

constituindo em uma amplificação de conhecimento teórico e prático, culminando na fusão harmoniosa de sincronias evolutivas.

Curso. O CIP é um curso com a carga horária de 50 horas, normalmente realizado em finais de semana. Cada aula tem a duração de 2h30, sendo 2h da parte teórica e 30min para a parte prática de mobilização de energias. Nesse caso, o CIP intensivo realizado excepcionalmente no CEAEC, com duração de duas semanas, sendo complementado por tertúlias diárias durante esse período.

Sincronia. Entre todas as tertúlias durante o período do CIP e aulas de CIP, a autora selecionou duas tertúlias e duas aulas específicas, separadas em dois grupos, A e B.

1. Grupo A

Verbetes:

O preço da autoparaperceptibilidade é o valor intrínseco exigido pelas consequências do autoconhecimento e da vivência pessoal das verdades relativas de ponta, inéditas, avançadas, teáticas, momentosas e renovadoras, no contexto da atual Sociedade Intrafísica (Socin), ainda patológica, fornecidas pela Autoparaperceptologia (VIEIRA, 2013, p. 8.638).

CIP / Aula: Desenvolvimento do projetor consciente (professora Valdirene Royer, em 18.10.2010).

2. Grupo B

Verbetes: "A *parainterceptação desassediadora* é a técnica conscienciológica de interceptar e neutralizar, de modo direto, as ações assediadoras de consciexes patológicas" (VIEIRA, 2013, p. 8.049).

CIP / Aula: Assistenciologia através da projeção consciente (professor Rômulo Silva, em 20.10.2010)

Conceitos. Houve uma sincronia entre as duas tertúlias e as duas aulas. Nas aulas foram discutidos temas da projeção consciente, da assistência e os âmbitos das dimensões intrafísicas baratrosféricas e paratroposféricas e dos seus diversos fenômenos. As tertúlias reforçaram as mesmas ideias através da discussão e explicação do autoconhecimento e vivência pessoal no contexto da atual sociedade intrafísica e da técnica de interceptar ações assediadoras de consciex patológicas. Houve uma perfeita sincronia entre teoria e prática através do conhecimento e exemplos citados e discutidos nas duas Tertúlias.

Efeitos. Para a autora houve sintonia entre tertúlias e CIP, promovendo maior facilidade na compreensão e expressão do conteúdo e domínio da nova linguagem conscienciológica, apresentadas durante as aulas. Essa harmonia facilitou a interação entre amparo extrafísico, tertúlias e CIP, propiciando, assim, lucidez consistente no processo integral da projeção e de todos os seus veículos holossomáticos, bem como maior maturidade consciencial evolutiva e maior confiança no parapsiquismo (consideração lúcida das parapercepções envolvidas).

III. AGENTE CONFLUENCIAL

Verbetes: Agente Conflucional (25.11.2010).

Definição.

O agente conflucional é a força desencadeada pela vontade, capaz de promover a conjunção de múltiplos fatores ou realidades, objetivando o mesmo megafoco ou meta, e potencializando a realização da manifestação avançada da consciência de volição potente (VIEIRA, 2013, p. 361).

Mecanismo. No caso da autora, o mecanismo do agente confluençial atuou no todo ou em partes através da megassincronia, vínculo e conexão promovendo o equilíbrio entre os múltiplos fatores sem perder nem alterar o megafoco, mesmo não tendo sido claramente entendido no princípio, mas apenas ao final do processo, detalhado a seguir.

RELATO DAS MANIFESTAÇÕES CONFLUENCIAIS

Sincronia. Houve sincronia contínua entre o tema das tertúlias e os eventos em questão. No dia 24.11.2010, a autora recebeu como presente de uma amiga raríssima, o livro, *Olympe de Gouges et les Droits de La Femme*, da autoria de Sophie Mousset, com um texto de Molière *L'école des Femmes*, como introdução na página principal. A autora nunca havia estudado Olympe, anteriormente, enquanto Molière foi um autor extensivamente estudado pela autora.

Amparo. No dia seguinte, a autora assistiu à tertúlia *Agente Confluençial* e fez algumas anotações sobre Olympe de Gouges com referência à Revolução Francesa e os direitos da mulher daquela época. As anotações da tertúlia desse dia demonstram que a autora percebeu forte amparo durante a mesma, especialmente quando da megaeuforização que trouxeram nomes como o de Voltaire, Molière, Jean Jacques Rousseau e Olympe de Gouges.

Palestra. Nesse mesmo dia, depois da tertúlia, a autora foi convidada para assistir palestra, na Alliance Française de Foz do Iguaçu, com tema *Voltaire*, na qual foi também discutido *Molière*, com breve referência à peça *L'école des femmes*.

Parapercepções. No dia 26.11.2010, no Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia (ECP1), no qual a autora participava como aluna, o tema da *Revolução Francesa* e o nome de *Olympe de Gouges* vieram à tona, através de uma das monitoras, sem qualquer referência da parte da autora.

Tema. O tema do verbete *Agente Confluençial* perdurou influenciando a autora durante os 3 dias do ECP1, sem razão aparente.

Retorno. A autora voltou às aulas de pós-graduação em Saúde Mental, no dia 02.12.2010, em Caxias do Sul, RS, no qual foi feita chamada de Trabalhos: um trabalho acadêmico sobre a *evolução da mulher* na sociedade de hoje e sua trajetória desde o princípio dos tempos, parcialmente baseado no texto *Com Açúcar e sem Afeto: a Trajetória da Vida de Mulheres das Classes Populares de Aracaju*, de Márcia Santana Tavares (2010).

Apresentação. O trabalho acadêmico que a autora apresentou, atendendo a essa chamada, foi o artigo *A Evolução da Mulher na Sociedade, Passado até o Presente* (BARBOSA, 2010) com base no estudo de Marie Olympe de Gouges e na sua Declaração dos Direitos da Mulher, embasado nos pensadores e ideias daquele tempo.

Seleção. Em fevereiro de 2011, através de professor da Faculdade Gaúcha de Caxias do Sul, o mesmo artigo foi selecionado, devido à excelência do conteúdo apresentado, passando a fazer parte de estudo e pesquisa durante a Conferência de Saúde Mental do citado ano em Porto Alegre, RS, parte do módulo de trabalho *Direitos do Cidadão*.

Resultado. A megassincronia começou no dia da tertúlia com tema *agente confluençial* com referências pensênicas sobre Voltaire, Molière, Rousseau e Olympe, desencadeando uma série de acontecimentos contí-

nuos, como a palestra, o ECP1 e depois o artigo, que em si constituem manifestações confluentes continuas. Após minuciosa observação, pôde se observar claramente que o megafoco foi sem dúvida a constituição do artigo da autora.

Trinômio. A megassincronia, o vínculo e conexão formam o trinômio perfeito para a compreensão maior do agente conflencial, desencadeando o artigo como o megafoco, que somente foi completamente entendido pela autora depois de ser inserido na conferência.

IV. RECICLAGEM IMPOSTA

Definição. "A *Recexologia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda a filosofia, a técnica e a prática da recéxis, ou reciclagem existencial, dentro da Intrafiscalidade, que tem seu início pela recin ou reciclagem intraconsciencial" (VIEIRA, 2009, p. 43).

Introdução. No presente caso, a reciclagem foi um processo imposto pelos eventos posteriores à ocorrência de furto na casa da autora. Afortunadamente, a autora teve preparação consciencial direta, através das tertúlias atendidas nas semanas anteriores ao acontecido e do próprio furto dois dias antes de ela retornar de viagem.

A. O ATO DO FURTO

Fato. O arrombamento e o furto qualificado ocorreram no dia 10.07.2011, na residência da autora, em Caxias do Sul, RS, enquanto esta se encontrava em Foz do Iguçu. Fato que ela comprovou na sua volta a casa no dia 12.07.2011.

B. A ATUAÇÃO

Conscin-solução. A autora, nesse caso, tornou-se conscin-solução, que é para Vieira (2013, p. 3.417):

aquela pessoa liberta de autorreivindicações egoicas, vivenciando, lucidamente, o *sinergismo evolutivo autodisponibilidade assistencial-expertise traforística*, nos esforços diuturnos voltados à identificação, análise e resolução de situações-problema, surgidas nos contextos sociais ou parassociais nos quais se insere.

Tertúlia. O desafio perante o problema e a oportunidade de ajudar tinha sido abordado em tertúlia na qual a autora participou (Tertúlia Conscin-Solução, em 24.06.2011).

C. A PÓS-PREPARAÇÃO CONSCIENCIAL

Temas. A autora esteve presente nas tertúlias diariamente do dia 11.06.2011 até o dia 11.07.2011, e entre as quais destaca os seguintes temas: *Procedimento Composto* (Procedimentologia), *Contragolpe Evolutivo* (Evoluciologia), *Conscin-Solução* (Interassistenciologia), *Predisponência à Reciclagem* (Reflexologia), *Adi-*

tivo da Voliciologia (Voliciologia), *Paraconscienciometria* (Parapercepciologia), *Necessidade Evolutiva* (Autevoluciologia), *Reciclofilia* (Reciclologia), *Recexibilidade Grupal* (Recexologia) e *Recin Grupal* (Grupocarmologia).

Preparação. Houve sincronia entre grande parte das tertúlias que atuaram como curso de preparação e terapia pré-cataclismo, nesse caso, para o furto que ainda não tinha ocorrido e os eventos que advieram desse mesmo cataclismo.

D. A LEI DA CAUSA E EFEITO

Razão. A autora aqui destaca a afirmação atribuída a Descartes de que não há nada sobre a qual não se possa perguntar a causa. *A lei da causa e efeito* procura explicar os acontecimentos da vida atribuindo um motivo justo e uma finalidade proveitosa para todos os acontecimentos com que se depara o homem, inclusive o sofrimento.

Finalidade. Na visão da autora, houve vários elementos pré e pós-furto que tiveram suas causas e efeitos como *acontecimentos forçados* para reflexão em prol da reciclagem imposta, individual e grupal. Entre os quais se destacam estes cinco, apresentados na ordem de ocorrência:

1. **Perda.** Ainda que a perda decorrente do furto na residência tenha causado grande prejuízo material à autora, é imperativo saber trabalhar com as perdas, por vezes inevitáveis durante a vida humana, para não perder o foco da situação que, em si, pode trazer o efeito do desespero e medo.

2. **Predisposição à Reciclagem.** Já que o fato fora consumado, não vale a pena tentar analisar ou se lamentar sobre o prejuízo ou o ocorrido. Quanto mais rápido uma pessoa desassimilar da melin promovida pela perda, mais fácil ela reconhecerá o foco da situação: a autora, nesse caso, reconheceu a preparação intencional, através das tertúlias, pela qual passou, o foco sendo as reciclagens existenciais e intraconscienciais. Esse autoposicionamento, por sua vez, promoveu um efeito saudável, como a acalmia e a *predisponência à reciclagem* impostas pelas causas e acontecimentos anteriores e posteriores ao furto: a apatia dos supostos amigos depois do furto; a negligência da pessoa responsável por cuidar da residência e a falta de assistência (Tertúlia: *Predisponência à Reciclagem*, em 25.06.2011).

3. **Procedimento Composto.** Durante situações de grande desafio, é necessário agir e conduzir-se metodicamente de modo complexo, conforme a *técnica de potencialização do apuro* (discutida durante as tertúlias *Contragolpe evolutivo*, em 19.06.2011, e *Procedimento composto*, em 15.06.2011). Ainda, com eficácia nas investigações em andamento, para não causar problema ainda maior ao já existente, sabendo quais os passos necessários para a resolução do problema e tendo atitudes lúcidas e cosmoéticas para a compreensão e resolução da situação (Tertúlia: *Procedimento Composto*, em 15.06.2011).

4. **Contragolpe Evolutivo.** No caso do furto, existiu a necessidade de a autora reagir com Cosmoética ante o golpe recebido, a fim de transformar a vicissitude em impulso evolutivo, a despeito dos resultados funestos. No pós-furto, ocorreu a manutenção da acalmia, a higiene consciencial, a evitação de vingança pessoal, a contenção da cadeia dos acidentes de percurso, o momento crítico de demonstrar o discernimento prático já auferido, a reversão do ato anticosmoético a favor da evolução consciencial, o ato de sair de cabeça

erguida, o toque de Midas transformando a ocorrência negativa em saldo favorável (Tertúlia: *Contragolpe Evolutivo*, em 19.06.2011).

5. **Fortalecimento.** As experiências, em tais situações, tanto de pequenos quanto de grandes desafios superados trazem, sem dúvida, fortalecimento à consciência.

Recursos. A autora destaca quatro recursos usados durante o processo da reciclagem imposta:

1. **Aditivo da voliciolina.** O *Aditivo da Voliciolina* foi usado já que ele...

é o recurso capaz de adicionar, acrescentar ou complementar a potencialização da energia consciencial, haurida pela consciência, a partir da energia imanente, o combustível, motor ou agente fundamental de atuação da vontade sobre as forças, fluxos e refluxos do Cosmos (VIEIRA, 2013, p. 278).

2. **Abertismo.** Foram procurados aqui, o máximo de neutralidade, impessoalidade, imparcialidade e universalidade em relação ao acontecimento, para que a autora pudesse enfrentar os fatos na condição de "um ego com *open mind* (mentalidade aberta), como se fosse *white paper* (folha de papel em branco), ou a *tábula rasa*, que receberá as impressões do exterior sem influir sobre elas" (VIEIRA, 2009, p. 56).

3. **Desdramatização emocional.** Nesse caso, a *desdramatização emocional* ajudou muito, já que a carga exagerada de energia emocional decorrente de antigas posturas afetivas deve ser depurada e filtrada, evitando, assim, a dramatização da energia emocional acumulada através da *técnica da reeducação emocional* (BALONA, 2009, p. 146 e 147).

4. **Paraconscienciometria.**

A *Paraconscienciometria* é a parapercepção da consciência intra ou extrafísica capaz de adentrar intimidade do microuniverso de outra conscin ou consciex de imediato, sem contato e nem interlocução, auscultando a exata realidade intraconsciencial de outrem, ao modo de anamnese instantânea do perfil consciencial (VIEIRA, 2013, p. 7.923).

Cosmovisão. A cosmovisão imediata sobre a realidade da consciência é o resumo rápido e eficiente da consciencialidade alheia.

Parapercepções. Antes e depois de situações de grande desafio como, no caso, o furto, é necessário prestar muita atenção a tudo que nos rodeia incluindo nós mesmos, aos pensenes, energias, percepções e parapercepções, de modo cuidadoso e detalhado. É preciso perguntar e analisar os fatos quanto aos possíveis motivos que levaram a tal evento e as lições e necessidades que envolveram tais desafios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mudanças. É importante observar e anotar quais as mudanças que ocorreram após cada desafio, já que a análise da *lei da causa e efeito* procura explicar os acontecimentos da vida atribuindo um *motivo justo* e uma *finalidade proveitosa* para todos os acontecimentos com os quais se depara o homem, inclusive o sofrimento.

Necessidade. A atual situação de desafio do furto promoveu e desencadeou uma necessidade evolutiva, inevitável e obrigatória que foi a evolução da consciência com referência as amizades ociosas, a higiene mental e a reciclagem de tráfegos.

Ordenação. Ocorreu a ordenação do ambiente residencial, favorecendo a expansão das energias conscienciais, a retirada dos bagulhos energéticos de base pessoal, predispondo futuras recins, as vivências na condição de conscin-cobaia e de evoluciente, desencadeadoras de reciclagem circunstanciais, o abandono da condição de autovitimização, a motivação para as renovações contínuas da vida, as reciclagens urgentes grupocármicas, a reciclagem mentalsomática, as mudanças para melhor, através da reciclofilia que é a satisfação ou o empenho da consciência intra ou extrafísica em realizar ciclos de autossuperações, a remoção de travões, autodesassédios e aceleração do autodesempenho proexológico, a partir de recéxis e recins, implantadas por vontade própria, fundamentadas no emprego da racionalidade e na teática da inteligência evolutiva.

Maturação. Houve o processo do tempo de maturação das mudanças, o enfrentamento das distorções cognitivas do passado tratadas no presente e das imaturidades pessoais, compondo o panorama das imaturidades grupais, a identificação dos traços anacrônicos grupais, a recin grupal, a reciclagem integrada, as liberações das interprisões grupocármicas, o convívio das diferenças através da *recexibilidade grupal* (A *recexibilidade grupal* é a capacidade ou qualidade da ação transformadora de consciências afins ao empregarem a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis), potencializada pela interassistencialidade consciencial, cosmoética, com base na auto e heteropesquisa, em prol da evolução; VIEIRA, 2013, p. 9.287).

O TERTULIANO E O TELETERTULIANO DEVEM ATUAR COM RESPONSABILIDADE PARA A PROMOÇÃO DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL PESSOAL A PARTIR DAS RECINS PASSÍVEIS DE SEREM PROPORCIONADAS PELAS TERTÚLIAS CONSCIENCIOLÓGICAS.

REFERÊNCIAS

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: um estudo prático sobre a afetividade*; revisão Alexander Steiner; et al; 342 p.; 21 x 14 cm; *Associação Internacional EDITARES*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 146 e 147.
2. **Barbosa**, Simone Regina; *Trabalho da mulher no Brasil*; *Revista Eletrônica de Ciências Contábeis FAEG*; *Artigo Acadêmico*; São Paulo, SP; N. 2; Outubro de 2003; disponível em: <<http://www.revista.inf.br/contabeis02/pages/artigos/cc-edic02-anoiart03.pdf>>; acesso em: 18.03.11.
3. **Dickinson**, W. Joe; **Seger**, Jon; *Cause and Effect in Evolution*; *Revista: Nature*; Vol. 399; N. 6.731; 1999; página 30.
4. **Mousset**, Sophie; *Marie Olympe de Gouges et les Droits de La Femme*; 134 p.; *Le Félin*; Paris; França; 2003.
5. **Tavares**, Márcia Santana; *Com Açúcar e sem Afeto: a Trajetória de Vida de Mulheres das Classes Populares em Aracaju/SE*; *Revista: Serviço Social e Sociedade (online)*; N.101; Aracaju, SE; 2010; páginas 121-145.
6. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; 2.498 Verbetes; 11034 p.; 300 Especialidades; 8ª Ed. Protótipo rev. e aum.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 278, 361, 2.981, 3417, 8049, 8638.
7. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 sub-seções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIP)*; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
8. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1 foto; 43 illus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 websites; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional EDITARES*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 43 e 56.